

# O PLEBISCITO POPULAR *ea* CATEGORIA BANCÁRIA



PLEBISCITO  
POPULAR

Nos meses de julho a setembro, acontece o Plebiscito Popular, no qual a população está se posicionando sobre dois temas: a redução da jornada de trabalho e maior justiça fiscal.

Quando o assunto é redução da jornada de trabalho, a categoria bancária é pioneira. Boa parte dos bancários trabalha 6 horas por dia, numa escala 5x2.

Mas, se não fazemos uma escala 6x1, porque precisamos apoiar o plebiscito?

Primeiro, porque grande parte dos brasileiros trabalha nessa escala desumana e não tem direito a descanso digno.

Segundo, porque nossas conquistas históricas estão sempre em disputa. Enquanto houver escala 6x1, nós, bancários e bancárias, corremos o risco de perder nossos direitos.

Além disso, num mundo cada vez mais tecnológico, a escala 4x3 já é considerada fundamental para a preservação do emprego. Essa pauta já foi apresentada na nossa última campanha salarial e deve ser fortalecida. Mas, para isso acontecer, a escala 6x1 precisa cair. Só assim podemos vislumbrar um futuro melhor, com mais possibilidades de avanços.

Outro tema do plebiscito é a justiça fiscal.

No Brasil, quem é milionário paga, proporcionalmente, muito menos imposto do que a classe média e a classe trabalhadora. E isso precisa mudar.

A proposta é que quem ganha até 50 mil por mês pague menos impostos e que os super-ricos paguem mais impostos.

Na primeira semana de agosto vamos passar nas agências bancárias, com urnas para a votação.

Convidamos todos(as) trabalhadores(as) do ramo financeiro a conhecer mais sobre esses temas e apoiar essa causa.

Saiba mais:



Faça parte dessa luta!

[bancariosjundiai.com.br](http://bancariosjundiai.com.br)

## CAIXA

## Saúde Caixa: Retorno dos comitês representa avanço, mas luta continua



Paulo Mendonça, funcionário da Caixa e diretor do sindicato

No mês de julho, começaram as negociações para a renovação do acordo coletivo de trabalho específico do Saúde Caixa.

A volta dos comitês de credenciamento e descredenciamento representa avanço, mas outras premissas precisam ser respeitadas.

No acordo específico, a Caixa precisa arcar com 70% (setenta por cento) das despesas, ficando os trabalhadores(as) responsáveis por 30% (trinta por cento).

Entretanto, a imposição do teto de gastos de 6,5% da folha de pagamento da empresa com o plano de saúde impede o cumprimento dessa cláusula do acordo.

Para que o plano não se torne inviável, precisamos lutar pelo fim do teto de gastos e o reajuste zero nas mensalidades, além de outras melhorias, como a ampliação da rede credenciada.

Em outros momentos, a luta dos trabalhadores das estatais conseguiu derrubar a CGPAR 42 (Resolução da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União), que limitava em até 50% o custeio das estatais aos planos de saúde dos seus trabalhadores. Por isso, temos que continuar participando das atividades convocadas por nossos representantes, pressionando a Caixa a respeitar nossas reivindicações e cumprir acordos firmados.

## BANCO DO BRASIL

## Sindicato repudia o aumento arbitrário das metas



Juliana Martinelli, funcionária do BB e diretora do Sindicato

O Banco do Brasil decidiu, mais uma vez, subir o sarrafo das metas sem qualquer diálogo com os trabalhadores. O resultado é o que já se conhece: aumento da ansiedade, adoecimentos, pressão insustentável nas agências.

As metas de crédito, seguridade e consórcio vêm sendo ampliadas semestre após semestre sem levar em conta o cenário econômico, a realidade local ou a capacidade operacional das equipes.

Na prática, a ordem é simples: bata a meta, custe o que custar. Se não der, aguente a pressão. O que os trabalhadores vivem é cobrança diária, ameaça velada e ausência de sensibilidade da direção do banco.

A lógica é perversa: quem alcança a meta é pressionado para dobrá-la

no mês seguinte. Quem não alcança, é culpabilizado. Não há equilíbrio, não há critério. O banco empurra a responsabilidade para os funcionários e finge que é mérito individual.

Em relação às mudanças no Conexão, o banco demora muito para atualizar as regras e os números, deixando os gerentes sem rumo. Enquanto isso, os resultados saem à custa da saúde mental da categoria.

Nosso sindicato repudia o aumento arbitrário das metas e cobra responsabilidade do Banco do Brasil.

Não se constrói excelência com adoecimento. Não se sustenta rentabilidade com base em medo.

Exigimos respeito, diálogo e revisão das metas.

O bancário não é número. É trabalhador, é ser humano. E tem limite.



## SANTANDER

## Vazamento de dados pessoais e assédio no Santander



Dayane Pereira, funcionária do Santander e diretora do sindicato

Imagine a seguinte situação: você não está se dando muito bem com seu gestor. As dificuldades aumentam, mas você segura as pontas e segue trabalhando, mantendo seus compromissos. De repente, começa a receber emails e ligações de escritórios de advogados, se oferecendo para intermediar acordos extrajudiciais, como se você tivesse sido demitido(a). No começo você acha estranho, até que recebe um email de um setor do próprio banco propondo um acordo e referindo-se a você como ex-funcionário(a).

Para nós, existem pelo menos dois graves problemas: desrespeito à Lei Geral de Proteção de Dados e assédio moral.

Há tempos alertamos o banco: dados de ex-funcionários(as) são repassados a escritórios de advocacia que, no mesmo dia do desligamento, já contatam os(as) trabalhadores(as) oferecendo intermediação de acordos.

O Santander sempre negou o repasse de dados, mas a realidade parece ser outra. Agora a situação se agravou, com dados de funcionários(as) ativos(as) sendo vazados, tornando-se, neste caso, ferramenta de assédio moral.

Se você conhece alguém que sofreu assédio similar, procure o sindicato. Caso tenha presenciado e documentado o vazamento de dados, pode denunciar na Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

## BRADESCO

## Horas extras: Não abra mão do seu direito!



Valdir Arruda, funcionário do Bradesco e diretor do sindicato

O Bradesco divulgou recentemente um comunicado aos(as) funcionários(as) sobre a adesão voluntária a um "Acordo de Compensação".

O sindicato informa que não foi procurado pelo banco para debater tal acordo.

Desta forma, a Comissão de Organização dos Empregados do Bradesco (COE) está em contato com o banco para esclarecer essa situação.

A compensação de horas é um mecanismo de flexibilização que permite a troca do

pagamento de horas extras por folgas futuras. Esta prática pode impactar os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, visto que as folgas podem ser concedidas em condições que não atendem plenamente às necessidades do(a) funcionário(a).

Por isso, orientamos que os funcionários não façam a adesão a essa proposta.

Caso você esteja sendo pressionado, fale conosco e denuncie. É seguro e podemos agir para preservar o direito de todos.

## ITAÚ

## Agência de Negócios: Quem perde com isso?



Pâmela Leite, funcionária do Itaú e diretora do sindicato

A chamada agência de negócios foi apresentada com promessas de inovação e melhoria no atendimento, no entanto tem gerado insegurança e incertezas nos funcionários(as) e clientes.

O que se vê é um cenário preocupante: o número de funcionários(as) foi reduzido e cargos estão sendo extintos.

A substituição de caixas humanos por atendimento eletrônico exige que os próprios clientes operem as máquinas, muitas vezes sem o apoio necessário, o que impacta diretamente a qualidade do serviço prestado.

Além disso, a ausência de vigilantes e profissionais treinados para garantir a segurança nas agências expõem tanto funcionários(as) quanto clientes a riscos.

A terceirização dos caixas

compromete a confiança de todos que entram na agência.

O banco vende a imagem de compromisso com o desenvolvimento sustentável, a qualidade de vida e a geração de empregos. Mas quando acompanhamos de perto a realidade enfrentada pelos trabalhadores(as), vemos que essa promessa está longe de ser cumprida.

A verdade é que o lucro tem falado mais alto — a qualquer custo.

A agência de negócios tem se revelado uma estratégia que, em vez de promover o progresso, reforça a lógica do corte de gastos às custas da saúde e dignidade dos trabalhadores(as) e da segurança dos(as) clientes.

Quem perde com isso? Todos nós.

## Reunião com o Gerente Regional do Bradesco

No mês de julho recebemos a visita no sindicato do gerente regional do Bradesco de Campinas. Giovanni Cilindri, para discutir temas como a segurança nas agências, a política de metas e o fechamento de agências.

No tocante ao fechamento da agência da Vila Arens, o gerente informou que o pessoal será realocado e não haverá demissões. Também informou que,

de acordo com os estudos do banco, não há previsão de fechamento de outras agências em Jundiaí.

O sindicato se reuniu com os funcionários e funcionárias da Vila Arens e conversou sobre os detalhes do encontro.

Estamos acompanhando de perto esses processos e estamos a disposição para conversar com funcionários e funcionárias na defesa de seus empregos e direitos.



**FETEC**  
BANCÁRIOS CUT/SP

## Fortaleça seus direitos, ganhe um brinde e concorra a prêmios incríveis!

Neste ano a Federação dos Bancários de São Paulo, filiada à CUT, (FETEC-CUT/SP) preparou prêmios incríveis para quem se sindicalizar.

Nossa categoria sofre ataques diários contra nossos direitos e emprego. A situação não é pior porque temos um movimento sindical forte!

Quando você se sindicaliza, isso nos fortalece nas negociações com o seu banco.

E nos próximos meses, quem se sindicalizar vai ganhar brinde especial da FETEC-CUT/SP: Uma garrafa de vinho fino, com um belíssimo kit para vinhos, preparado especialmente para você. E quem apresentar alguém para ser sindicalizado também ganha o kit.

E ao final do período, todos os bancários e bancárias associados concorrem aos seguintes prêmios:

### Para associados(as) da base da FETEC-CUT/SP:

- › Vale viagem, no valor de R\$ 10.000,00
- › Moto Honda Adv zero km

### Para associados(as) da base de Jundiaí e Região:

- › Vale viagem, no valor de R\$ 6.000,00
- › Vale viagem, no valor de R\$ 4.000,00

Lembrando que um bancário de Jundiaí já ganhou um carro em um dos sorteios da FETEC-CUT/SP, nos sorteios anteriores!

Participe, concorra e fortaleça sua categoria!

Saiba mais detalhes no QR CODE



**PLEBISCITO POPULAR**

**POR UM BRASIL MAIS JUSTO**

- Imposto sobre grandes fortunas
- Fim da escala 6x1
- Redução da jornada de 44 para 36 horas
- Isenção do Imposto de Renda para quem ganha menos

**UMA NOVA JORNADA,**

**UMA NOVA ESCALA**

**E MAIS JUSTIÇA SOCIAL.**

**SAIBA MAIS**

**TEMPO para CRESCER**

**30 de agosto**

#### Local:

Espaço Paraíso | Campo Limpo Paulista

#### 1º Lote (até 31/07/2025)

Bancários sócios e dependentes: R\$ 70,00\*

#### 2º Lote (a partir de 01/08/2025)

Bancários sócios e dependentes: R\$ 80,00\*

Convites **LIMITADOS!**  
Garanta o seu!



Solicite seu convite

FESTA DOS

**BANCÁRIOS**